

Why House Church Now #1 of 4

O porquê da Igreja em Casa nos tempos atuais (House Church) #1 de 4

Olá a todos,

Em tempos, fui diretor de uma Escola Bíblica que fazia parte de uma grande Igreja, na época com mais de 10.000 membros. Devido à minha posição durante esses 6 anos, tive a oportunidade de conhecer e interagir com alguns dos “grandes nomes” dos Ministérios carismáticos dos EUA.

Nessa altura também alguns dos meus alunos formaram-se e começaram a trabalhar em alguns desses ministérios. Acontecia muitas vezes eles terem uma crise de Fé devido à contradição que presenciavam entre a vida e o estilo de vida do “grande nome” em frente do ministério, e a realidade de trabalhar para eles.

Eu vi o lado profissional do Cristianismo, e nem sempre foi bonito. Pedi demissão e fui convidado por outro Ministério para formar uma organização que desse certificados a escolas bíblicas que não pretendiam tornar-se faculdades que oferecessem diplomas universitários.

Nessa função e em outros títulos e responsabilidades, viajei pelos EUA e Canadá visitando igrejas e escolas bíblicas, atuando como conselheiro. A organização que fundámos para escolas bíblicas também me permitiu conhecer líderes de igrejas e escolas bíblicas de diversas nações.

Descobri que não importa para onde viajasse, não importa em que nação eles estivessem, faziam as mesmas três perguntas: Como faço para que minha igreja ou escola cresça? Como faço para pagar minha igreja ou escola? Como evito que as pessoas saiam da minha igreja ou escola?

No início de 2001, decidi que deveria haver uma maneira melhor. Comecei a perguntar-me como é que Paulo fazia a igreja e porque que o que eu via nas Escrituras parecia tão diferente de como nós fazíamos igreja. Para onde Deus se moveria a seguir? Estariam aí as respostas que eu estava à procura?

No dia 4 de fevereiro de 2001, eu estava prestes a ministrar numa igreja na região de Toronto. Durante a adoração, com os olhos bem abertos, eu vi de repente o Senhor no meio do grupo de adoração olhando diretamente para mim. Ele estava a menos de 10' ou 3 metros de distância. Eu pude vê-lo a ele e ao mundo natural ao mesmo tempo, num daqueles momentos, tal como Eliseu e seu servo viram o exército natural e o exército angélico ao mesmo tempo. (II Reis 6: 15-17)

Quando seus olhos espirituais são abertos para o Seu reino, o resto desaparece. Sem qualquer outra saudação, Ele apenas começou:

“Não olhe para a TV e para os grandes ministérios da mídia para tentar compreender o que estou a fazer no meu corpo hoje. Eles têm um papel a desempenhar, mas são a capa visível do meu corpo que as pessoas veem. Aqueles que são carnais e imaturos veem a aparência externa e ficam impressionados, pensando que este é o auge do ministério e que é onde o Espírito está se concentrando hoje. Mas eles estão enganados.”

“Veja o que vejo, muitas pequenas igrejas e ministérios investindo em relacionamentos, andando em amor, derramando as suas vidas uns nos outros, é aqui que o Espírito se está movendo hoje. Há uma revolução acontecendo em meu corpo, uma revolução de relacionamentos, de discipulado e de amor. Isto afetará comunidades e economias inteiras.”

“Veja o que vejo, muitas igrejas em todo o mundo nas quais as pessoas prestam contas umas às outras, superando os conflitos, caminhando em amor e crescendo como meus discípulos. É aqui

que o Espírito se está a mover hoje.”

“Veja o que eu vejo. Muitas pessoas a correr de um lado para outro, neste e naquele encontro, buscando o pensamento espetacular que é sobrenatural. Eles perguntam: 'Onde está o próximo passo, qual é o próximo mover do Espírito?', e eu lhes digo que isso está bem debaixo de seus narizes. Pois o processo de discipulado É sobrenatural. Eles tropeçam na obra sobrenatural que ocorre no seu meio, até mesmo nos seus próprios corações, e recusam humilhar-se e ser ensinados, porque buscam o que é sensacional e aquilo que agrada ao homem exterior. Eles falham em reconhecer o verdadeiro mover de Deus porque ele deve ser discernido espiritualmente.”

Ele continuou: “ ...vocês verão esta revolução continuar a crescer e até ser reconhecida por muitos, mas não como uma moda passageira ou um movimento 'chamativo' do Espírito. Os que têm discernimento perceberão em seus espíritos que este é um movimento permanente; Como tem sido desde o início, deve ser agora, o meu mover é nos relacionamentos.”

“Este será um momento de separação dentro do meu corpo. Este é o ponto mais importante que estou compartilhando com você hoje; os verdadeiros discípulos estão perdendo o gosto pelo superficial e pelo carnal, e se separando daqueles que se deixam apanhar na aparência da espiritualidade. Estes são o meu exército, aqueles que ninguém conhece, estes são os que estou levantando, não para serem conhecidos pelos homens, mas para serem conhecidos por Deus”.

“Você faz parte deste movimento. Este movimento não é um movimento de massas, mas do indivíduo. Faça discípulos, ensine os caminhos do Espírito, pois muitos têm fome de conhecer verdadeiramente a mim e ao Pai. Conduza-os à intimidade e ao crescimento em Mim. Ouça o que o Espírito está dizendo à igreja.”

Como pode imaginar,

Esta visitação em fevereiro de 2001 mudou tudo para mim. Quando Ele disse que o ponto mais importante era que muitos discípulos estavam-se a separar do carnal para ir em busca da verdade, essa foi a minha deixa para me focar nos caminhos verdadeiros e permanentes do Pai. Ele está se movendo nos relacionamentos... pessoas separando-se da expressão carnal de tantas “igrejas”. O que isso significa?

Assim que cheguei a casa daquele fim de semana de ministério, comecei a estudar e a pensar em tudo o que Ele disse. Pesquisei a história da igreja e também como Deus estava se movendo pelo mundo hoje.

A revelação de que os escritores do Novo Testamento praticavam a igreja em casa, escrevendo para pessoas que praticavam a igreja em casa, me atingiu com tanta força que fiquei horrorizado comigo mesmo. Quando vi nos evangelhos que a maior parte do ministério e dos milagres de Jesus acontecia nos lares, isso ficou claro. Arrependi-me mais desse ponto do que de qualquer outra coisa, exceto pela minha salvação.

Durante todo o meu tempo de caminhada com o Pai até àquele momento, cerca de 25 anos, eu tirei a Palavra de Deus do contexto do LAR e tentei fazê-la caber em um auditório! Fiquei profundamente triste.

Em outubro de 2001, eu disse a Barb que não queria pastorear uma igreja novamente.

Mas se eu fizesse isso, seria na nossa sala de estar, como Paulo fez. Últimas palavras famosas, como dizem, haha!

Três semanas depois, a 4 de Novembro de 2001, eu estava em Edmonton, Alberta, Canadá, ministrando num culto de domingo à noite, quando de repente o Senhor estava no meio do grupo de adoração, assim como havia feito em 4 de fevereiro, exatamente nove meses antes. A ironia

de 9 meses ser o período de gestação antes do nascimento só me ocorreu mais tarde, pois vi que aqueles 9 meses de estudo e contemplação foram exatamente um período de gestação. Ele estava prestes a fazer nascer algo em mim.

"Eu amo esse tipo de pessoa" Ele disse enquanto caminhava na minha direção. A igreja tinha como foco os desalojados, os ex-presidiários, pessoas das ruas, viciados. Aqueles que falharam e se voltaram para Sua graça. Sem mais comentários Ele continuou andando, apenas mais 3 ou 4 passos até mim:

"Você aprendeu muito com seus estudos e com as pessoas que Eu trouxe ao seu caminho nos últimos meses."

O Poder de Deus aumentou, as minhas forças me abandonaram e eu caí de joelhos. De qualquer maneira, geralmente me ajoelho quando O vejo, mas com Seu poder, o meu corpo terreno ficou tão fraco nesta visitação que simplesmente aconteceu. O pastor à minha esquerda caiu de cara no chão, aparentemente em transe ou inconsciente.

"Você tem feito o trabalho de um apóstolo, mas agora estou impondo as mãos sobre você como um apóstolo para esta tarefa (como Ele colocou ambas as mãos sobre minha cabeça): quero que você comece uma igreja em casa e uma rede de igrejas em casa; (e) que a estruture para facilitar o desenvolvimento de igrejas em casa em todo o mundo."

Quando perguntei o porquê, Ele respondeu: "É preparação para o tempo que está por vir. Seja um recurso para eles, pois é uma preparação para o tempo que está por vir." Perguntei se Ele tinha um nome em mente e Ele disse: "*Church Without Walls International* (Igreja Sem Muros Internacional)". Você pode começar quando entender. Garantirei que terá todos os recursos necessários." E outras palavras que ficam entre nós.

Na próxima semana, abordarei por que a igreja primitiva se reunia nos lares e o que isso significa para hoje.
Até lá, bênçãos,
John Fenn

Why House Church Now #2 of 4

O porquê da Igreja em Casa nos tempos atuais (House Church) #2 de 4

Olá a todos,

Quando o Senhor criou Adão e Eva no Jardim, Ele estabeleceu o lar como o principal lugar para aprender, conhecer e caminhar com Deus. É o lugar para ver como Cristo (marido) e a igreja (esposa) interagem, se tratam e dependem de Deus Pai em suas vidas.

É por isso que Paulo escreveu exatamente sobre isso em Efésios 5: 21-33, concluindo no v32: "Este é um mistério profundo; refiro-me a Cristo e à igreja". E essa é a Sua intenção, o melhor cenário possível.

A revelação depende da vida familiar

Em Gênesis 18: 17-19 o Senhor e dois anjos jantaram com Abraão. Isso é conhecido como 'teofania' - Quando Cristo se materializou temporariamente no Antigo Testamento em diversas

situações (e dois anjos neste caso) para participar de coisas naturais, como a refeição que comeram com Abraão.

O Senhor faz uma pausa e nos dá uma visão dos Seus pensamentos: “Esconderei de Abraão o que estou para fazer, visto que ele se tornará uma grande e poderosa nação, e todas as nações da terra serão abençoadas por causa dele? Eu o conheço, e sei que ele criará seus filhos e sua família nos caminhos do Senhor...”

Isto fornece outra revelação, que Deus vincula a qualidade da vida familiar à revelação que Ele dá à terra. Ele baseou a decisão de compartilhar a informação de que iria destruir Sodoma na qualidade da vida familiar de Abraão.

Os planos de Deus para a família

Além disso, a revelação dos Seus planos permitiu que Abraão intercedesse pela cidade. Lembre-se de que Ló, sobrinho de Abraão, e sua família moravam em Sodoma. O Senhor sabia de tudo isso quando vinculou a vida familiar de Abraão à revelação dos Seus planos para a cidade. Portanto, a revelação dentro da família diz respeito, antes de mais nada, aos planos de Deus para aquela família.

Se você deseja mais revelação do Senhor para sua família, concentre-se na sua vida doméstica. Seja aquele marido e/ou pai em Cristo que você precisa ser. Seja aquela esposa e/ou mãe que você precisa ser. O Senhor revelará os Seus planos para aquela família, àquela família, dentro dessa família. Não pense (mãe ou pai) que você precisa ir à igreja para 'receber uma palavra' para sua família. Tudo começa em casa.

Se é solteiro, seja quem você precisa ser em Cristo para sua família, amigos, vizinhos e colegas de trabalho. A revelação com o propósito de intercessão virá do Senhor para esses grupos na sua vida.

Livre-se de pensamentos errados

Se pensa que as reuniões da igreja são a principal forma de aprender o que Deus está a fazer hoje, você está errado. Quando você flui com Ele na ordem divina original, a vida se encaixa. As coisas acontecem, mas há uma graça para enfrentar cada desafio.

A revelação flui do indivíduo e da família para o mundo. Apóstolos e profetas de acordo com Efésios 3: 1-11 TÊM revelação sobre Cristo em nós e coisas relacionadas à nossa salvação. Sim. Mas essa escritura diz que a revelação deles tem a ver com o que temos em Cristo.

Na família, a revelação de Deus será primeiro sobre Seus planos para cada membro, e depois sobre Seus planos maiores na terra. Faz da família a principal “equipe de oração intercessória” na terra.

Avancemos para 150 anos antes do ministério de Jesus nos evangelhos.

Os Gregos invadiram Israel e os líderes Judeus perceberam que estavam a ser invadidos pela influência mundial. A ênfase de Deus estava em que cada família aprendesse as coisas de Deus, por isso Deus apenas ordenou que eles viessem ao templo em Jerusalém três vezes por ano. (Deuteronomio 16:16, Êx 23:17, I Reis 9:25)

Eles só precisavam ir ao templo três vezes por ano porque Deus determinou que o Seu conhecimento fluísse dentro e através de cada família. É incrível como isso está desfasado da cultura da igreja de auditório. Agora enfatizamos ir à 'igreja' 1-3 vezes por semana, entregando nossos filhos a estranhos para os ensinar sobre Deus. Quão oposto à intenção original! O Senhor ordenou revelação diária e conversa sobre Ele no lar, complementada apenas 3 vezes por ano com uma grande assembleia no templo.

O problema com esse plano é que se as famílias falharem, o conhecimento de Deus não fluirá na terra. E, neste caso, as famílias de Israel estavam a fracassar, fortemente influenciadas pela ênfase grega no desporto, na moda, na arte, no teatro e no exercício nos ginásios. Como é que eles poderiam manter a próxima geração nos caminhos do Senhor quando há todas essas influências externas?

Na época dos Macabeus (quando aconteceu o milagre do Hanukkah)

Houve um avivamento tentando recuperar os costumes judaicos. Um grupo conhecido como os 'separados' decidiu que as famílias deveriam se reunir nas casas todos os sábados (Sabbath), com um mínimo de 10 famílias em cada 'reunião'. Os 'separados' copiariam o AT e viajariam para essas reuniões domiciliares.

Esses 'separados' também decidiram que uma pessoa poderia caminhar no sábado até cerca de 0,5 km para que caminhar não fosse considerado trabalho. Isso significava que essas reuniões de sábado aconteciam num raio de 0,5 km de cada casa de família.

Lembre-se de que um menino de 13 anos era contado como um homem adulto. Portanto, você poderia ter apenas 2 ou 3 famílias compondo cada reunião semanal. (Os quatro irmãos de Jesus foram nomeados em Mt 13:55, para que uma família com mais 1 ou 2 pessoas com vários meninos pudesse formar uma reunião semanal.)

Estas “reuniões” semanais se tornariam as igrejas domésticas em Atos .

A palavra 'separados' é a palavra 'fariseu'. A palavra 'reunião' é 'sinagoga'. Quando você vir Jesus ensinando na sinagoga, perceba que eles estavam em casas. No máximo, ocasionalmente haveria casas abandonadas onde eles poderiam se reunir, mas na maior parte do tempo as sinagogas ou reuniões eram realizadas em casas. O edifício que hoje chamamos de sinagoga surgiu como o edifício que chamamos de igreja, séculos depois.

Quando aconteceu o Pentecostes e tantas pessoas começaram a seguir os apóstolos, houve uma divisão da sinagoga. Vi estimativas de que havia 10.000 crentes em Jerusalém, todos eles reunidos em casas. Os fariseus ficaram furiosos com o facto de um grupo de homens sem instrução romper com o seu sistema de 150 anos , ensinando sobre Jesus, aquele a quem tinham matado.

Eles não se reuniam em casas por causa da perseguição .

Eles já se reuniam em casas sob o sistema de sinagoga dos fariseus, com 150 anos de existência. À medida que o evangelho se espalhava, eles continuaram a reunir-se nos lares, pois o lar continua sendo uma criação de Deus para aprendermos sobre Ele e vermos Sua vida demonstrada na vida quotidiana. Era algo normal reunirem-se com outros templos vivos de Deus para comer e conversar, estudar e orar, para aprender sobre Ele e o que Ele estava fazendo na vida de todos.

As culturas Romana, Grega e Hebraica incluíam familiares e vizinhos reunindo-se regularmente para refeições, compartilhando o que estava acontecendo em suas vidas - portanto, a igreja em casa se ajustava tanto à prática judaica quanto à romana, consistindo em grupos que se reuniam em casas.

É por isso que todo o Novo Testamento foi escrito por apóstolos que faziam igreja em casa, escrevendo para pessoas que faziam igreja em casa. Os cinco dons ministeriais, os dons carismáticos, a Ceia do Senhor, os Batismos nas águas e no Espírito Santo – tudo acontecia no contexto dos lares. Se você fez parte da igreja do auditório, você tirou a Palavra de Deus do contexto, assim como o seu pastor, e cada professor visitante - e não é bom tirar a Palavra de Deus do seu contexto. Coloque-o de volta no lar e você poderá desfazer-se os manuais da livraria sobre como fazer igreja – está tudo apresentado nas páginas do Novo Testamento.

Na próxima semana – focaremos-nos nos tempos atuais, em como iniciar uma igreja em casa. Até então, bênçãos,
John Fenn

Why House Church Now #3 of 4

O porquê da Igreja em Casa nos tempos atuais (House Church) #3 de 4

Olá a todos,

Quando lemos Atos, vemos o foco é nos lares. Pentecostes aconteceu numa casa. Pedro foi à casa do Centurião Romano, Cornélio em Atos 10. Anfitriões e anfitriãs em suas casas são mencionados em Filipos, Tessalônica, Roma, Éfeso, Corinto, Colossos, Laodicéia.

Como eles começaram? Como podemos começar?

Consistentemente vemos que o evangelismo acontece dentro de 4 esferas de influência: Família, amigos, vizinhos e colegas de trabalho.

6 dos 12 apóstolos originais foram trazidos ao Senhor dentro destes contextos. Em João 1: 40-51 vemos André trazendo o seu irmão Pedro, ao encontro de Jesus. Família. O versículo seguinte diz que eles tinham um vizinho chamado Filipe, que conheceu Jesus. Vizinho. Ele, por sua vez, convidou um amigo, Natanael, para conhecer Jesus. Amigo. Em Lucas 5:10 somos informados de que Pedro era sócio de Tiago e João num negócio de pesca, que conheceu Jesus quando Ele pediu emprestado o barco deles. Colegas de trabalho.

Família, amigos, vizinhos, colegas de trabalho são vistos em todo o Novo Testamento

Em II Timóteo 1:5 Paulo menciona a fé da avó de Timóteo, Eunice, que ele diz ter sido a primeira na fé naquela família, e na fé de sua mãe, Loide. Em Colossenses 4:10, Paulo escreve sobre Barnabé sendo tio de João Marcos, o autor do evangelho de Marcos. Atos 12:12 diz que Maria, mãe de Marcos, estava a organizar uma reunião de oração por Pedro quando o anjo o libertou da prisão.

Lucas 24:18 nos diz que um dos dois que caminharam para Emaús era Cleopas. O evangelho de João, escrito depois do de Lucas, conta aos seus leitores em João 19:25 que Cléopas era tio de Jesus. Ele nos conta que a tia de Jesus, irmã de Maria, estava com ela aos pés da cruz. A fidelidade de Sua tia na cruz explica porque o Senhor recém-ressuscitado fez questão de visitar os 2 enquanto eles caminhavam para Emaús - Ele queria contar ao seu tio, para que ele pudesse contar à sua tia, que Ele tinha ressuscitado.

Em Atos 18: 1-3, Paulo se junta em Corinto aos seus colegas fabricantes de tendas, Áquila e Priscila, enquanto essa igreja estava sendo iniciada. Colegas de trabalho. Eles são mencionados 6 vezes no NT, inclusive hospedando igrejas domésticas quando moravam em Roma e Éfeso. E assim por diante. Família, amigos, vizinhos, colegas de trabalho são vistos em todo o Novo Testamento.

Assim é hoje. Muitas Igrejas em Casa são compostas por pessoas dentro dessas quatro esferas de influência, especialmente em África, no Oriente Médio e na Ásia. Mas não sempre. Nestes dias da Internet, pessoas que ninguém dessa Igreja em Casa conhece podem estar interessadas em ir à sua Igreja em Casa. Eles podem ser uma 'pessoa de paz'.

Um exemplo de “pessoas de paz” que se juntam a vós, em Filipos

Uma pessoa de paz é em primeiro lugar alguém que te aceita, mas não conhece o Senhor. Em Lucas 10:3-9 o Senhor diz que nesses casos, construa um relacionamento com a pessoa, e só depois disso, compartilhe Jesus. Um equivalente moderno pode ser alguém assim, ou podemos incluir um cristão que ninguém na atual Igreja em Casa conhece, mas que deseja frequentar a sua Igreja em Casa.

Quando Paulo foi a Filipos em Atos 16:12-40 não havia reunião na sinagoga, o que significa que não havia 10 homens judeus com 13 anos, ou mais, para poder formar uma reunião semanal. Paulo soube que algumas mulheres judias foram até o rio para orar, então ele foi até lá procurando por elas.

“No sábado fomos para a beira do rio, onde esperávamos encontrar um lugar de oração. Sentamo-nos e começámos a conversar com as mulheres que haviam se reunido ali”. Portanto, a primeira coisa é existir alguém que está buscando uma reunião de pessoas que pensam da mesma maneira. “Pessoas de paz”, poderíamos dizer.

Observemos também o que foi escrito sobre Lídia em Atos 16:14: “Havia ali uma mulher, Lídia, adoradora de Deus, que ouvia as palavras que Paulo falava”. Observe que ela era uma adoradora de Deus, mas ainda não havia nascido de novo. Isso mudou quando Paulo lhe contou sobre Jesus. Ela acabou convidando Paulo e Silas para ir à sua casa, e parece que o carcereiro também. É para eles e para outros que Paulo escreve a carta mais calorosa de todas as suas epístolas, a carta aos Filipenses.

Pode parecer estranho dizer, mas estive na casa dela. As ruínas foram preservadas todos esses séculos, e após a legalização do cristianismo, a sua casa foi transformada em 'igreja', e pode ser visitada até hoje.

Deve haver um propósito na reunião: Atos 2:42, reunindo-se “firmemente”.

Nos nossos dias, muitas vezes alguém tem uma revelação de que a Igreja em Casa é para eles. Eles precisam chegar a um ponto em que, tal como os crentes do primeiro século, ir ao templo já não é mais para eles.

Infelizmente nos nossos dias também temos pessoas que dizem; "Talvez eu vá ver esta semana." Eles esperam visitar uma Igreja em Casa sem qualquer apresentação prévia, tal como fariam com uma igreja de auditório; por isso, estão “às compras”.

Mas a Igreja em Casa é diferente. Você está a ir para a casa de alguém. Os ‘que estão às compras’ são raramente vistos mais de uma ou duas vezes. As pessoas que têm essa revelação do céu sobre a fé baseada em relacionamentos, estão a 100% desde o início. Elas entendem.

Deixe-me ser claro: Deus preenche qualquer estrutura que o homem lhe dê, então isto não é contra o estilo de reunião em auditório, ou contra a assembleia dos santos, chamada “igreja”. Às vezes uma pessoa visita uma Igreja em Casa e é tudo muito novo, com pessoas que ela não conhece, e decide que precisa de algo confortável e familiar no auditório. Isso é bom.

Uma Igreja em Casa não é um lugar para evangelismo, embora uma pessoa de paz possa escolher crer no Senhor nesse ambiente. Vemos isso mencionado em I Coríntios 14:22-25. Uma Igreja em Casa é segura e saudável, por isso não é o lugar para trazer alguém com quem um anfitrião ou anfitriã não se sinta confortável.

Para tal, a pessoa que deseja trazê-los para a Igreja em Casa precisa se reunir com eles separadamente, 1 a 1, discipulando-os no Senhor por um tempo. Só porque você está a ter igreja na sua casa não significa que você tenha que permitir que qualquer pessoa entre. Uma reunião em casa é íntima, pessoal e um lugar para aqueles em quem você confia.

Verificação: a igreja doméstica deve ser segura

Se você não é familiar, amigo, vizinho ou colega de trabalho de alguém numa Igreja em Casa, é preciso certa determinação e ousadia para entrar na casa de um estranho e ser a “nova pessoa” numa reunião com um pequeno grupo.

Frequentemente, isso é feito encontrando-se com alguém para tomar um café ou chá num local público, ou para tomar pequeno-almoço ou almoçar num restaurante. Não é um interrogatório, mas é o momento de descobrir o motivo da pessoa para comparecer, se é boba ou potencialmente perigosa. Para ver se é alguém que um anfitrião ou anfitriã se sentiria confortável em ter na sua casa.

Jesus examinou pessoas, o que pode ser uma surpresa para aqueles que nunca frequentaram a Igreja em Casa. Em Lucas 9:57-62 Jesus esteve com três homens que vieram até Ele em separado porque queriam se juntar aos discípulos. Nas conversas, Ele aprendeu que um não sabia que seguindo Jesus não teria um lar permanente, outro tinha a condição de primeiro poder enterrar um membro da família e um terceiro estava envolvido em laços familiares que o teriam tornado duvidoso. Em Lucas 8:38-39 o homem libertado da Legião implorou para seguir Jesus, mas foi recusado. Jesus disse-lhe que não, mas que voltasse para sua casa e para seus amigos e lhes contasse o que Jesus havia feito por ele.

Família, amigos, vizinhos, colegas de trabalho, pessoas de paz. Pessoas que as pessoas da Bíblia se sentiam confortáveis em convidar para suas casas. É o mesmo para nós hoje.

Pararemos por aqui hoje e encerraremos esta série na próxima semana. Até então, bênçãos, John Fenn

Why House Church Now #4 of 4**O porquê da Igreja em Casa nos tempos atuais (House Church) #4 de 4**

Olá a todos,

Como é uma reunião numa Igreja em Casa? Como começar?

Elementos da Igreja em Casa

Vemos um padrão em Atos 2:42: “Eles perseveravam no ensino dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e na oração”. Não há outro padrão dado além desse. Mais tarde, Paulo compartilha sobre o fluxo de uma reunião (abaixo), mas de estrutura, não encontramos nenhuma instrução ou padrão a seguir além desses 4 elementos unidos por uma determinação constante e rápida de crescer em Cristo.

A palavra 'firmemente' é a palavra grega 'proskartereo'. 'Prós' significa 'junto com', 'kartereo' significa 'mostrar força inabalável'. Eles estavam comprometidos em crescer no Senhor com outros. Não encontramos discípulos no NT sozinhos, nenhuma igreja que estivesse sozinha.

Encorajamos todas as Igrejas em Casa afiliadas a nós a permanecerem conectadas ao corpo local de Cristo e permanecerem conectadas com aqueles que fazem parte da rede. Vemos isso em Atos e nas cartas de Paulo – pessoas viajando de um lado para o outro entre as igrejas. Hoje também pode ser pela Internet, conferências e viagens entre igrejas.

No NT vemos 3 grupos de pessoas. O primeiro é como os líderes de Éfeso vistos em Atos 20:17, cujos corações estão voltados apenas para o seu corpo local. Não temos registo de nenhum deles viajando para qualquer outra igreja. Este é de longe o maior grupo de pessoas envolvidas na Igreja em Casa.

O segundo grupo são aqueles que fazem viagens curtas para outras igrejas e depois voltam para casa. O início e o fim das cartas de Paulo mencionam alguns deles. E o terceiro grupo é mais raro nos nossos dias, é aquele que viaja constantemente para diversas nações e igrejas fortalecendo os irmãos. Conheço apenas uma ou duas pessoas assim. Então, se você não tem interesse em viajar para encontrar outras pessoas, tudo bem.

Eles superaram dificuldades uns com os outros

Um padrão que temos visto é que durante os primeiros 3 meses todos têm “cara de igreja”. No período de 3 a 6 meses a “cara de Igreja” começa a desaparecer e as pessoas começam a abrir-se para as realidades da vida – começa-se a ouvir falar dos problemas e das dificuldades. Se houver problemas com o comportamento das crianças, isso será percebido imediatamente, pois todos são convidados em casa de alguém.

SE uma pessoa ou família permanecer durante 6 meses de reuniões, verdadeiras amizades se formam. As pessoas percebem que a Igreja em Casa é segura, que todos “o protegem”, que cada pessoa e cada família tem problemas de uma forma ou de outra. Não há ameaça, as pessoas começam a relaxar.

Mais do que isso, eles começam a mudar. Frequentemente, as mudanças são subtis, mas significativas. A dinâmica familiar começa a mudar para melhor. As pessoas/famílias mudam de dentro para fora.

A Igreja em Casa não declara a sua fé por meio de murais em vidro e de uma estrutura definida com um orador definido a cada semana. A igreja em Casa declara a sua fé através das pessoas ao seu redor. Pela partilha mútua semana após semana do que o Senhor está a fazer, quais lutas estão a ser enfrentadas, quais orações respondidas e quais vitórias alcançadas e conquistadas.

É no período entre 6 a 12 meses que a igreja doméstica começa a se tornar uma família. Seis meses a um ano para só então começar a perceber a dinâmica de relacionamentos saudáveis e equilibrados na igreja em Casa.

A Igreja em Casa é confusa. A Igreja em Casa, em comparação com as luzes laser, os fumos, e a estrondosa produção musical chamada 'adoração', chega a ser aborrecida. É aborrecida porque é a vida normal que partilhamos uns com os outros. Apoiamo-nos uns aos outros. Você ouvirá revelações que outras pessoas receberam do Senhor. Coisas que Ele lhes ensinou, e você pode compartilhar o que Ele lhe está a ensinar a si. Todos são edificados. Mas é tão subtil que se você estiver procurando impulsos carnis, ficará desapontado.

I Coríntios 14:26-40: Decentemente e em ordem

Ao combinar o compromisso inabalável com o propósito de crescer no Senhor com as instruções de Paulo sobre educação e “decência e ordem”, vemos uma reunião descontraída em casa de alguém, que é segura, focada em crescer em Cristo e repleta de paz.

Em I Coríntios 14:26-40, ele reconhece uma situação muito semelhante a muitas igrejas em Casa nos dias de hoje. Naquela época, Atos 18: 1-9 diz-nos que três culturas se reuniam na casa de um homem romano chamado Justo. Em geral, os povos Judeus, gregos e romanos não se reuniam socialmente. Muitos dos participantes não conhecem as outras pessoas. Eles são estranhos no início.

Certamente os judeus não entrariam na casa de um gentio, muito menos fariam uma refeição com

eles. Gregos e romanos normalmente não se reuniam. Mas agora essas três culturas estão reunidas e a comer juntas, unidas pela sua caminhada com o Senhor. Em I Coríntios 11: 17-31 vemos que alguns não queriam comer com os outros, o preconceito deles abrindo portas à doença.

Portanto, quando Paulo escreve em I Coríntios 14:26-40 sobre coisas feitas “com decência e ordem”, ele inclui instruções sobre como ser um hóspede na casa de alguém onde tudo que você tem em comum com os outros é Jesus. Suas instruções incluem: se você tiver uma palavra do Senhor, mas não tiver oportunidade de compartilhá-la, guarde-a para si mesmo.

Se você tem uma palavra ou algo que deseja dizer, mas a pessoa ao seu lado também deseja compartilhar, dê-lhe a palavra e deixe-a compartilhar. Revezem-se. Não monopolize a conversa. Não force o seu próprio ensinamento favorito. Qualquer coisa que você disser pode ser rejeitada. Se a discussão chegar ao nível de confusão, deixe que as perguntas e discussões adicionais sejam feitas em sua própria casa. (As esposas perguntem aos maridos em casa porque pela primeira vez na vida estão sentados juntos – por isso perguntem em casa se as perguntas forem demasiado perturbadoras.)

As atualizações modernas incluiriam coisas como; se uma porta estiver fechada, não a abra, o anfitrião fechou-a por um motivo. Não espreite no armário de remédios da casa de banho. Ajude a esclarecer se a reunião inclui refeição ou não. Não ultrapasse o tempo definido para o propósito da reunião e assim por diante.

O anfitrião/anfitriã tem a palavra final

O que descobrimos que funciona é que não importa quem conduza a reunião, o anfitrião ou anfitriã determina o tempo alocado para a reunião.

Por exemplo, se uma reunião começa às 10h e um anfitrião permite que as pessoas fiquem a tarde inteira, ou mesmo até a noite, logo elas ficarão exaustas e “esgotadas”. Equilíbrio e educação são fundamentais. A maioria das pessoas não vai ficar mais tempo que o desejado, mas um anfitrião ou anfitriã não deve ter receio de avisar que precisa ir fazer outras coisas nesse dia.

Muitas vezes alguém que lidera uma Igreja em Casa nunca liderou um grupo de ninguém antes. Eles não estão acostumados a convocar uma reunião e hesitam em interromper as conversas. Já estive em Igrejas em Casa onde o horário de início era às 10h, mas às 11h as pessoas ainda estão conversando e comendo, o anfitrião ou anfitriã não querem interromper. É uma habilidade aprendida chamar a atenção de todos para lhes dizer o que têm em mente para a reunião, mas é necessário.

Ensino, comunhão, comida, oração. Normalmente uma reunião incluirá os elementos vistos em Atos 2: 42. Às vezes não há comida, só água ou café. Às vezes, a única oração pode ser antes de comer. Às vezes, o 'ensino' assume a forma de uma pessoa compartilhando o que o Senhor lhe ensinou naquela semana, seguindo-se uma discussão e estudo de 90 minutos - Atos 2: 42 é apenas um esboço dos elementos das reuniões.

Há muito mais para compartilhar, e é por isso que temos séries em áudio como 'House Church 101' no nosso site, 10 vídeos de perguntas e respostas sobre Igreja em Casa, Retorno da Primeira Igreja e muito mais.

Igreja em Casa é aquela reunião de amigos, familiares, vizinhos e colegas de trabalho vista nas páginas do Novo Testamento. Não é para todos e nós celebramos da maneira que os santos decidirem se reunir. Mas para alguns, que procuram pessoas na mesma página espiritual de relacionamentos genuínos em Cristo, a Igreja em Casa é para eles. Talvez isso inclua algumas leituras desta série. Faça o seu trabalho de casa e permita que a revelação do Senhor o mude de

dentro para fora. Seja movido pela revelação no seu coração em direção a uma fé baseada em relacionamentos, em vez de uma fé baseada em auditório.

Alimento para reflexão, novo assunto na próxima semana.
Até então, bênçãos,
John Fenn